

CONSULTA À COMUNIDADE: DIRETORIA ECI/UFMG – 2025/2029

**Linhas básicas do programa de trabalho
Chapa: Construir o futuro**

Eduardo Valadares da Silva
Candidato a Diretor

Adalson de Oliveira Nascimento
Candidato a Vice-diretor

Escola de Ciência da Informação
Universidade Federal de Minas Gerais

20 de fevereiro de 2025

NOSSA VISÃO

Em 2025, a Escola de Ciência da Informação da UFMG (ECI/UFMG) completa 75 anos e, nessa efeméride, passará por uma profunda reestruturação acadêmico-administrativa. Criada em 1950 como Escola de Biblioteconomia, a instituição foi pioneira na formação de bibliotecários no Brasil. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como referência nacional na produção de conhecimento e no ensino, acompanhando as transformações e demandas da área de ciência da informação.

No ano de seu septuagésimo quinto aniversário, a ECI/UFMG passará por uma transformação fundamental, que certamente se tornará um marco em sua trajetória. Ao longo de 2025, será implantado um novo desenho acadêmico-administrativo, substituindo a atual estrutura departamental, vigente desde a década de 1960.

Estamos plenamente comprometidos com a implementação desse projeto, que alterará a organização da ECI/UFMG. Essa nova configuração, fruto do amadurecimento institucional, trará maior eficiência e qualidade à gestão acadêmica. Além disso, favorecerá a interação entre as diversas áreas do conhecimento que integram a Escola, preservando, ao mesmo tempo, a autonomia necessária e essencial de cada uma delas.

Acreditamos que a Diretoria poderá desempenhar um papel importante na reconfiguração da ECI/UFMG, uma vez que as atribuições atualmente exercidas pelos Departamentos serão incorporadas à Congregação da unidade e às suas comissões permanentes. Consideramos essencial que o processo de construção da nova estrutura acadêmico-administrativa seja guiado por um espírito democrático. Apenas por meio do diálogo aberto com os diversos órgãos colegiados e setores institucionais, aliado à ampla participação dos três segmentos que compõem a comunidade - discentes, técnicos administrativos em educação e docentes -, será possível estabelecer uma estrutura acadêmico-administrativa racional, contemporânea e, acima de tudo, legítima.

Para além do cenário interno da ECI/UFMG, reconhecemos os inúmeros desafios enfrentados pelas universidades públicas brasileiras. Destacam-se, entre eles, as limitações orçamentária e estrutural, o aumento da evasão estudantil e a necessidade de fortalecer as políticas de permanência, especialmente diante da renovação do perfil do corpo discente, impulsionada pela bem-vinda política de cotas.

Conscientes desse contexto, entendemos ser fundamental atuar em parceria com a administração central da Universidade na formulação de soluções e na busca por recursos que garantam a continuidade e o aprimoramento dessas políticas.

Colocamo-nos à disposição para, junto à comunidade da ECI/UFMG, *construir o futuro* da instituição, honrando sua trajetória de excelência e seu compromisso com a transformação social, por meio do avanço do conhecimento e do ensino de qualidade.

QUEM SOMOS

Eduardo Valadares da Silva



Meu nome é Eduardo Valadares da Silva, tenho 43 anos, sou graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mestre em Educação também pela UFES e Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Sou professor da Escola de Ciência da Informação desde junho de 2016, tendo como principais temas de ensino, pesquisa e extensão relacionados à biblioteconomia escolar, narrativas e formação do leitor. Minha história com a biblioteconomia teve início em 2001, quando iniciei minha graduação e desde então, descobri meu amor pela profissão. Nessa trajetória de 24 anos de formação e atuação profissional, tive a oportunidade de atuar em bibliotecas escolares, informação empresarial, centro de documentação jornalística, gestão da qualidade, informação industrial, empreendedorismo cultural, contação de histórias, conselhos de cultura e de classe e docência.

Na minha trajetória enquanto professor da UFMG, tive a oportunidade de desenvolver diversas atividades, dentre elas destaco a oferta de disciplinas voltadas para o campo da biblioteconomia escolar, leitura e formação do leitor, coordenação do Projeto de Extensão Conto e Reconto vinculado ao programa Carro Biblioteca, pesquisas sobre biblioteca escolar, narrativas e integração ao currículo, participação nos Grupos de Estudo em Biblioteca Escolar (GEBE) e Estudos em Práticas Informacionais e Cultura (EPIC), coordenação do Programa de Monitoria de Graduação, representação em órgãos colegiados, membro do corpo de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE), subcoordenador e coordenador do curso de biblioteconomia e atualmente Diretor da ECI na gestão 2021-2025.

Na função de Diretor, tive a oportunidade de liderar diversas ações para a unidade como: ocupação artística da escola, melhorias da estrutura de salas de aula, modernização de laboratórios, retomada de duas salas de aula até então cedidas para unidade vizinha, otimização do uso de recursos financeiros, captação de emenda parlamentar, concessão de títulos de professores eméritos e medalha de honra a técnicos administrativos em educação, dinamização da comunicação por meio de redes sociais, criação do projeto de yoga no

ambiente de trabalho, início da renovação de computadores de laboratórios e salas de aula, início da execução do projeto de fibra óptica e wi-fi, criação de editais de apoio financeiro para docentes, técnicos e estudantes, reabertura do arquivo setorial, recomposição gradual do quadro de técnicos, criação da central única de atendimento às graduações e concepção da nova estrutura acadêmico-administrativa que encontra-se em processo de implementação, dentre outras.

Adalson de Oliveira Nascimento



Adalson Nascimento
Candidato à vice-diretoria

Eduardo Valadares
Candidato à diretoria



É historiador, graduado em História pela UFMG, onde também concluiu o mestrado na mesma área e o doutorado em Educação, com ênfase em História da Educação, nos anos 1990 e 2000. Em 2024, realizou estágio de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UnB, pesquisando a produção da informação e o arquivamento de documentos nos órgãos federais de inteligência durante a ditadura militar. É membro do Grupo de Pesquisa Políticas e Gestão de Documentos e Arquivos, sediado na ECI/UFMG, e integra o Laboratório de História do Tempo Presente, sediado na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG.

Iniciou sua trajetória profissional em 1996 no Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, atuando principalmente na área de arquivos permanentes. Antes de ingressar na ECI/UFMG, trabalhou em outras instituições e serviços arquivísticos, além de atuar como professor em instituições privadas de ensino superior.

Desde 2010, é docente da ECI/UFMG, atuando na área de Arquivologia e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Ocupou diversos cargos, incluindo a coordenação do NAPQ/ECI/UFMG (2012-2013), a subchefia do DOTI/ECI/UFMG (2017-2019), a coordenação do curso de Arquivologia (2013-2014) e a presidência do NDE (2013-2014/2023-2024). Também foi representante em diversos órgãos colegiados da ECI/UFMG e da administração central da UFMG. Na alta administração universitária, exerceu os cargos de vice-diretor da ECI/UFMG (2014-2017) e Diretor de Arquivos Institucionais da UFMG (2019-2022). Em âmbito externo, foi membro do Conselho Estadual de Arquivos (2010-2014) e atualmente integra o Conselho Nacional de Arquivos (desde 2022) e o Conselho Fiscal da FUNDEP (desde 2022).

NOSSAS PROPOSTAS

Implementação da nova organização acadêmico-administrativa

O futuro próximo será decisivo para a renovação da estrutura administrativa da ECI/UFMG. Propomos conduzir esse processo de transição de forma participativa, assegurando espaço para o diálogo entre a comunidade acadêmica e os órgãos institucionais. Nosso objetivo é construir e consolidar a nova estrutura de maneira democrática, fortalecendo a governança da Escola.

Planejamento e captação recursos

A busca ativa por recursos além da matriz OCC (Orçamento de Outros Custeios e Capital) é fundamental para fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão da ECI/UFMG. Entendemos que a Diretoria desempenha um papel estratégico nesse processo, devendo fomentar projetos que viabilizem fontes de financiamento diversificadas, como editais da UFMG e de agências externas, fundações de apoio, emendas parlamentares e oferecimento na unidade de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, de extensão e de curta e média duração.

Propomos a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da ECI/UFMG, com o objetivo de ampliar a flexibilidade na gestão dos recursos próprios, tanto da matriz OCC quanto de fontes externas, por meio das fundações de apoio.

A experiência bem-sucedida do primeiro *Planejamento Estratégico da ECI/UFMG (2022-2025)* evidenciou a necessidade de ajustes e aperfeiçoamentos. Com base nesse amadurecimento institucional e na avaliação dos resultados obtidos, propomos a formulação de um segundo planejamento estratégico quadrienal (2026-2029), consolidando diretrizes para o futuro da Escola.

Graduação

A política de cotas ampliou o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade às universidades públicas brasileiras. Nesse contexto, propomos a criação de uma política de acolhimento aos estudantes sob responsabilidade da Central Única de Atendimento às Graduações da ECI/UFMG, que funcionará como um canal de orientação e encaminhamento para os órgãos de assistência estudantil da UFMG, como a PRAE/UFMG e a FUMP, além de outros serviços essenciais, incluindo, por exemplo, aqueles voltados para a saúde mental.

Os três cursos de graduação da ECI/UFMG estão em processo de implantação de novas matrizes curriculares. Para garantir o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, é fundamental fornecer os recursos necessários, incluindo o aprimoramento dos laboratórios de experimentação e aplicação, que atendem aos cursos de forma conjunta ou individual.

A Central Única de Atendimento às Graduações foi implantada em 2023 para substituir as secretarias de curso e seção de ensino, que antes atendiam de maneira segmentada. Essa mudança visa racionalizar e otimizar os serviços administrativos e o atendimento aos alunos de forma ininterrupta das 07:30 às 22:00. Dado o caráter recente da implantação da Central Única, é essencial apoiá-la na consolidação de sua rotina de trabalho e no aprimoramento do atendimento e de processos.

Com o objetivo de tornar o atendimento aos estudantes mais ágil e eficiente, pretendemos avaliar, junto aos colegiados dos cursos, a realização de um estudo sobre a viabilidade da implantação de um projeto-piloto de *chatbot* para a orientação básica e inicial.

Pós-graduação

Entendemos que o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e o Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento desempenham um papel fundamental na produção do conhecimento científico e na formação de pesquisadores e profissionais. Por isso, propomos o desenvolvimento de uma política institucional interna voltada para a pós-graduação, que amplie o apoio e os recursos, não apenas financeiros.

Acreditamos que uma política institucional de apoio contribuirá para tornar os programas de pós-graduação mais atrativos, podendo favorecer a ampliação do número de docentes credenciados e o incremento da produção científica.

Uma das ações a ser proposta é a ampliação da política de apoio financeiro para publicações e participação em eventos, atualmente restrita aos professores da graduação, de modo a incluir também os docentes da pós-graduação. Também serão propostas outras ações de valorização institucional da pós-graduação com impacto, por exemplo, na atribuição de encargos didáticos e na concessão de afastamentos para formação.

Pesquisa e extensão

Com a recente criação da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, buscou-se fortalecer a indissociabilidade entre esses pilares. Agora, torna-se essencial consolidar essa nova estrutura. Para isso, assumimos o compromisso de apoiar a melhoria contínua dos periódicos científicos da unidade, aprimorar a divulgação de editais de apoio e fomento à pesquisa e à extensão e garantir recursos para a continuidade de ações já consolidadas, como o Programa de Extensão Carro Biblioteca, além de incentivar iniciativas recentes.

Representação estudantil

Acreditamos que a participação democrática é uma marca indelével do espírito universitário. Por isso, propomos fortalecer o diálogo institucional com os estudantes de graduação e pós-graduação, incentivando sua atuação nos órgãos colegiados. Além disso, comprometemo-nos a manter e aprimorar a política contínua de acolhimento aos calouros, o apoio institucional a eventos e iniciativas estudantis relacionadas às atividades acadêmicas e a participação dos estudantes na organização das cerimônias oficiais de colação de grau.

Técnicos administrativos em educação

Consideramos fundamental a valorização dos técnicos administrativos em educação por meio da implementação de instrumentos institucionais que garantam melhores condições de trabalho, aperfeiçoamento contínuo e desenvolvimento profissional. Nesse sentido, comprometemo-nos, entre outras ações, a apoiar o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e o Plano Anual de Desenvolvimento (PLAD), bem como a incentivar a participação desses profissionais nas atividades-fim da Universidade, ações de ensino, pesquisa e extensão, inclusive em projetos de prestação de serviços.

Comunicação e atividades sociais

O site institucional e as redes sociais têm desempenhado um papel fundamental na promoção da transparência administrativa, tanto ativa quanto passiva, na divulgação de notícias de interesse da comunidade da ECI/UFMG e na interação institucional. Reconhecemos a importância da manutenção desses canais de comunicação e propomos garantir a contínua renovação de conteúdos e o fortalecimento da interação com a comunidade acadêmica.

As atividades sociais que favorecem o relacionamento interpessoal são essenciais para um ambiente de trabalho harmonioso. Comprometemo-nos a propor e apoiar iniciativas que estimulem a convivência e o bem-estar, contribuindo para a construção de um ambiente

institucional saudável e acolhedor, tais como o projeto *Yoga na ECI*, momentos de confraternização e ocupação artística da unidade.

Pretendemos também manter uma política permanente de indicação de membros da comunidade para a concessão de títulos honoríficos concedidos pela ECI/UFMG e pela UFMG, tais como a Medalha de Honra da UFMG, destinada a ex-alunos; a Medalha de Honra da ECI/UFMG, concedida a técnicos administrativos em educação; e o título de Professor Emérito, atribuído a docentes.

Infraestrutura física e tecnológica

Nos últimos anos, houve um esforço significativo para a melhoria do parque computacional da ECI/UFMG, especialmente nas salas de aula, no Laboratório de Tecnologia da Informação e na sala de ensino da Biblioteca. No entanto, é necessário avançar na renovação dos computadores nos setores administrativos e nos gabinetes dos professores, além de promover a atualização do data center da Unidade.

No que se refere à infraestrutura física, propomos priorizar a reforma do Auditório Azul. Para viabilizá-la, é fundamental articular esforços junto às unidades acadêmicas vizinhas, buscando a obtenção de recursos junto à administração central. Essa iniciativa se justifica tanto pelo interesse no uso compartilhado do espaço quanto pelo alto custo envolvido na recuperação estrutural e no aparelhamento do auditório.

Além disso, é essencial realizar a reforma do piso da rampa e da escada caracol que dão acesso aos diversos andares do prédio, garantindo melhores condições de segurança e acessibilidade e a reforma da estrutura física do Laboratório de Tecnologia da Informação.

Patrimônio

Em 2024, uma auditoria interna apontou a necessidade de aprimorar os processos de controle de patrimônio da ECI/UFMG. Desde então, novos protocolos de controle foram implantados. Agora, é essencial consolidar esses protocolos e avançar no desfazimento de equipamentos computacionais, eletrônicos e mobiliários inservíveis, garantindo a otimização do espaço e a adequada gestão patrimonial.